

## PORTA FECHADA

29.8.56

**A**CHO que o Itamarati devia examinar com mais calma o pedido de vista da Ópera de Pequim. E' tempo ainda de voltar atrás dessa decisão tão pouco simpática de proibir a vinda ao Brasil dessas dezenas de artistas chineses que percorrem o mundo.

Propaganda comunista do governo chinês? Vamos de vagar. Propaganda da China, é; e, com toda certeza, subvencionada pelo governo chinês, que é sabidamente comunista. Um conjunto desses, de mais de 90 pessoas, não poderia atravessar os mares contanto apenas com a renda dos espetáculos. Subvencionados pelos respectivos governos são hoje todos os grandes conjuntos artísticos que excursionam — o teatro de Barrault, a Comédie Française, o «jazz» de Gillespie ou essa Companhia de Comédia Austríaca atualmente no Brasil. Os negros de Porgy & Bess correm o mundo todo subvencionados pelo Departamento de Estado; nem por isso o governo de Moscou deixou de recebê-los com o maior carinho e a maior honra. Esses artistas chineses rodaram toda a Europa, estiveram agora no Chile e esta semana vão estrear em Montevidéu; irão depois com certeza a Buenos Aires (onde no momento não havia teatro vago) ao México e a muitos outros países. Haveria realmente algum inconveniente em que viessem ao Brasil? Os grandes centros de cultura mundial os receberam com prazer e curiosidade; na Inglaterra foram cumprimentados pessoalmente pela rainha. Haverá o perigo de converterem ao comunismo a platéia do Municipal?

Acho que isso seria muito difícil. A Ópera de Pequim chama-se ópera apenas para ter um nome no Ocidente. E' um conjunto que apresenta uma fusão de várias artes maiores e menores — música, dança, canto, decoração, teatro, acrobacia, pantomima, palhaçada, vestuário. E' o teatro clássico chinês em sua melhor expressão, tal como existe há mais de mil anos. A orquestra usa os instrumentos tradicionais chineses, os atores vestem-se da maneira típica em trajes de grande beleza. Não há nem sombra de propaganda comunista ou qualquer outra: é arte, naturalmente arte ao gosto chinês.

Por que não podemos ver isso? O argumento que vi até agora num jornal é que o governo da Venezuela negou visto ao conjunto. A Venezuela é um país extremamente simpático, mas afinal de contas a ditadura militar que a domina, e cujos méritos e deméritos não ocorre discutir aqui, parece pouco credenciada para ditar normas ao nosso Ministério das Relações Exteriores. Diz-se que a legação da China Nacionalista pediu à nossa chancelaria que negasse o visto. Pede quem quer e atende quem deseja. O mesmo pedido foi certamente feito a dezenas de outros países. A China, se não me engano, existe desde algum tempo antes do Descobrimento do Brasil; e, que me lembre, jamais nenhum governo seu se lembrou de nos mandar qualquer amostra de sua arte cênica. Que o atual governo tenha essa lembrança, tanto melhor para nós.

Não creio, sinceramente, que esse conjunto de artistas possa oferecer qualquer perigo à segurança nacional. Penso, pelo contrário, que só poderá ser proveitoso para nós travar conhecimento com um tipo de arte que exprime autenticamente a maneira de sentir de um grande povo. Não tranquemossas nossas partes diante de nada que seja arte ou cultura. Nestes últimos dois meses nosso grande público viu basquetebolistas soviéticos e futebolistas tchecos; que se saiba, eles não converteram ninguém ao comunismo, nem deixaram nenhuma bomba no vestiário do Maracanã ou do Paccaembu. Esses musicantes, cantantes e bailarinos chineses também não deixarão nenhum filhote de dragão vermelho escondido nos porões do Municipal. Convido o ministro Macedo Soares, como homem de cultura, a refletir um pouco e ver se não terá sido mal aconselhado: haverá mesmo algum mal em que o nosso público fique informado de que a China existe e existe uma arte chinesa?

Por que não pedir à Polícia Especial para fazer alguns comandos em lojas, palácios e residências para quebrar os vasos da dinastia Ming, poupando apenas os fabricados em Formosa? E' só o «escalão superior» dar ordem, que o major Hermes da Fonseca Neto é pau para toda obra.